

FRANCISCO DIOGO SALVIANO PEREIRA

CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

Anteprojeto arquitetônico para o Centro Administrativo Municipal de Brejo
Santo (CE)

Monografia do curso de Graduação em
Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal
da Paraíba – UFPB, período letivo 2019.1,
apresentada no dia 22 de agosto de 2019, com nota
final _____.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora
Prof.^a. Dr^a Marília de Azevedo Dieb

Examinador Interno
Prof. Me. Marcos Aurélio Pereira Santana

Examinador Interno
Prof. Dr Antonio da Silva Sobrinho Júnior

João Pessoa – PB
2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P436c Pereira, Francisco Diogo Salviano.

CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE BREJO SANTO - CE /
Francisco Diogo Salviano Pereira. - João Pessoa, 2019.
31 f. : il.

Orientação: Marília de Azevedo Dieb.
Monografia (Graduação) - UFPB/CT.

1. centro administrativo municipal. 2. Brejo Santo. 3.
administração pública. 4. arquitetura institucional. 5.
projeto arquitetônico. I. Dieb, Marília de Azevedo. II.
Título.

UFPB/BC

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Marília, pela paciência e pela disposição em ajudar e me guiar.

Agradeço também à minha família por toda a compreensão e apoio, palavras de conforto quando tudo parecia dar errado. Meus amigos, os que estiveram presentes em várias noites viradas.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o anteprojeto arquitetônico de um Centro Administrativo Municipal. A partir da observação das demandas na infraestrutura no município devido à dispersão das secretarias atualmente existentes, verificou-se a necessidade da produção deste trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: centro administrativo; administração pública; projeto arquitetônico.

ABSTRACT

This paper aims to present the architectural draft of a Municipal Administrative Center. From the observation of the demands in the infrastructure in the municipality due to the dispersion of the currently existing secretariats, it was verified the necessity of the production of this paper.

Keywords: administrative center; public administration; architectural project.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Localização das secretarias..... | 3 |
| Figura 2 - Rota de acesso ao município..... | 6 |
| Figura 3 - Identificação das rodovias estaduais e federais | 8 |
| Figura 4 - Vista do átrio na <i>Buenos Aires Ciudad Casa de Gobierno</i> | 10 |
| Figura 5 - Vista da entrada da <i>Buenos Aires Ciudad Casa de Gobierno</i> | 10 |
| Figura 6 – Implantação da prefeitura, com ampliação do térreo | 11 |
| Figura 7 – Planta do primeiro pavimento | 13 |
| Figura 8 – Vista aérea do complexo | 14 |
| Figura 9 – Vista do empraçamento | 14 |
| Figura 10 – Implantação do complexo da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves | 14 |
| Figura 11 – Acesso ao terreno..... | 16 |
| Figura 12 - Imóvel 1 | 24 |
| Figura 13 - Imóvel 2 | 24 |
| Figura 14 - Imóvel 3 | 25 |
| Figura 15 - Imóvel 4 | 25 |
| Figura 16 - Imóvel 5 | 26 |
| Figura 17 - Imóvel 6 | 26 |
| Figura 18 - Imóvel 7 | 27 |
| Figura 19 - Imóvel 8 | 27 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Disposição das secretarias e funcionário | 19 |
| Tabela 2 - Pré-dimensionamento | 21 |
| Tabela 3 – Administração municipal de Brejo Santo | 28 |
| Tabela 4 – Quadro de funcionários | 28 |
| Tabela 5 – Dimensionamento de banheiros – lojas, edificações para comércio e serviços e galerias comerciais | 30 |
| Tabela 6 – Dimensionamento de banheiros – restaurantes e locais de reunião | 30 |
| Tabela 7 – Programa de necessidades | 30 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 2 |
| 1.1 Apresentação | 2 |
| 1.2 Justificativa | 2 |
| 1.3 Objetivos | 3 |
| 1.3.1 Objetivo geral | 3 |
| 1.3.2 Objetivos específicos | 3 |
| 1.4 Metodologia | 4 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 5 |
| 3 O MUNICÍPIO DE BREJO SANTO | 5 |
| 3.1 Clima, vegetação, hidrografia e relevo | 7 |
| 3.2 Características urbanas do município | 7 |
| 4 ANÁLISE DE PROJETOS REFERENCIAIS | 9 |
| 4.1 Nova sede da prefeitura de Buenos Aires | 9 |
| 4.2 Cidade administrativa Presidente Tancredo Neves | 13 |
| 5 MEMORIAL DESCRITIVO | 15 |
| 5.1 O terreno | 16 |
| 5.2 O conjunto | 17 |
| 5.2.1 O bloco administrativo | 18 |
| 5.2.2 O bloco de eventos | 19 |
| 5.3 Materiais e geometria | 20 |
| 5.4 Programa de necessidades | 21 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 22 |
| REFERÊNCIAS | 23 |
| ANEXO I - Levantamento fotográfico | 24 |
| ANEXO II – Quadros | 28 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Apresenta-se neste TCC uma proposta de anteprojeto para o Centro Administrativo Municipal para o município de Brejo Santo/ CE.

A administração pública municipal é um conjunto de órgãos e pessoas que, em função da lei, exercem a função administrativa do município. Gerem bens e interesses qualificados da comunidade.

No município de Brejo Santo, estes órgãos encontram-se dispersos em sua malha urbana, sendo estruturados em 14 secretárias, 2 coordenadorias e o gabinete do prefeito, que funcionam em oito imóveis. Desses, quatro são próprios e os demais alugados (ver figura 1, página 10).

1.2 Justificativa

A necessidade de uma administração unificada fisicamente, é concentrar as atividades dos órgãos públicos municipais em um edifício. A distância entre os setores administrativos gera despesas desnecessárias ao município e dificultam o atendimento à população.

Entende-se que agrupar os setores em um mesmo edifício traria benefícios à gestão da cidade: menor desperdício de recursos públicos e de tempo; menos burocracia; facilidade para a população, que pode resolver vários problemas em um mesmo local, dentre outras vantagens. Diante do exposto, vê-se como plausível a proposição de um Centro Administrativo para o município e apresenta-se uma proposta arquitetônica para o mesmo.

Figura 1 - Localização das secretarias



Fonte: Mapas, editado pelo autor

Em verde os imóveis com prédios próprios e em laranja os imóveis alugados. Em vermelho encontra-se marcado o prédio que atualmente comporta o Campus da UFCA.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Apresentar o anteprojeto de uma proposta arquitetônica para um Centro Administrativo Municipal para a cidade de Brejo Santo, Ceará.

1.3.2 Objetivos específicos

- Elaborar um edifício que promova a integração entre as secretarias, gerando facilidade na comunicação e, conseqüentemente, eficiência operacional e mais comodidade à população que usufruirá dos serviços ofertados;
- Conceber um edifício que mitigue as características climáticas locais – clima quente e seco – oferecendo conforto a seus usuários, obtido a partir de soluções projetuais;
- Propor o uso de estratégias sustentáveis que proporcione minimização do consumo energético e de água);

- Oferecer ao ambiente urbano, onde o edifício se insere, áreas ajardinadas e arborizadas. Estas, além de contribuir na amenização das características climáticas, valorizam a paisagem e acolherão a população para prática cotidiana da contemplação e socialização, além de práticas esportivas.

1.4 Metodologia

A complexidade das atividades abrigadas no Centro Administrativo ultrapassa a esfera do projeto arquitetônico, contendo questões sociais e dinâmicas de trabalho e atendimento. Optou-se, então, por organizar o desenvolvimento do trabalho em três partes: identificação da situação atual, compreensão da demanda e proposição.

A primeira etapa compreendeu a pesquisa bibliográfica e documental, necessária ao entendimento do tema abordado (edifícios institucionais); ao conhecimento sobre a cidade de Brejo Santo (realidade onde vou atuar); à compreensão sobre como se dão as rotinas administrativas e as dinâmicas de trabalho, visando conhecer o funcionamento de um Centro Administrativo. Nesta etapa, foram feitos estudos sobre o funcionamento de prefeituras, centros administrativos e centros cívicos, a partir da análise de projetos de referência.

Na segunda etapa foram realizadas as visitas de campo para conhecer como funciona a administração atual, identificar os problemas e conhecer as rotinas administrativas para poder aplicar esse conhecimento à elaboração do anteprojeto proposto. Foi realizada uma entrevista com o vice-prefeito, que assinalou as lacunas em termos de infraestrutura (dispersão das secretarias que dificultam o dia a dia da gestão) e quais as pretensões para a construção de um futuro Centro Administrativo. Foram realizados levantamento fotográfico, anotações de campo, observação da estrutura existente e conversa com agentes administrativos.

Em sequência, procedeu-se com a análise e processamento do material reunido nas duas etapas anteriores. Para tanto, foram utilizados o problem seeking para entendimento das necessidades percebidas pela entrevista e a criação de organogramas para entender como se dá a relação entre as secretarias. O programa do edifício ora proposto foi composto com base na Lei Municipal 865/2015, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional e Administrativa do Município de Brejo Santo, e considerando as necessidades do corpo de funcionários, tais como espaços de convívio e permanência prolongada no Centro Administrativo. Os resultados das

tarefas acima descritas embasaram a elaboração do programa de necessidades, o zoneamento e o pré-dimensionamento e definição das diretrizes projetuais.

A quarta etapa correspondeu ao desenvolvimento do estudo preliminar que, aprovado em banca de qualificação, passou à etapa final, na qual foram feitos os ajustes sugeridos pela banca, finalizada a representação gráfica (plantas técnicas e maquete eletrônica) e redigido o texto deste Trabalho de conclusão de curso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O centro administrativo é o local onde são formuladas, discutidas, regulamentadas e planejadas as ações a serem executadas no município, leis, aplicação dos recursos do tesouro municipal e projetos de desenvolvimento econômico. Assim sendo, este espaço necessita de um ambiente de trabalho planejado prezando organização e estímulo para os funcionários (CAULLIRAUX, 2004).

Segundo Caulliraux (2004) a expressão administração pública se dá ao fato de ser uma atividade executada por um Estado voltada a conseguir o bem-estar coletivo. A atividade de administrar passou a existir quando o homem começou a organizar seu tempo, afazeres e recursos. E como ciência, cresceu gradativamente no interior do sistema capitalista de produção.

A administração é um conjunto de órgãos e funcionários mantidos com recursos públicos e encarregados de praticar as normas necessárias para o bem-estar social (KEINERT, 2000).

3 O MUNICÍPIO DE BREJO SANTO

Brejo Santo surgiu como vila em 1858. Ainda nesse ano, chegaram autoridades militares, que incentivaram o desenvolvimento econômico do local, e os resultados obtidos garantiram sua elevação à distrito. Por iniciativa de Basílio Gomes da Silva, foi solicitada a criação da freguesia de Brejo dos Santos. E posteriormente, com a Lei Provincial de número 1708, promulgada em 25 de julho de 1876, foi criada a paróquia. E, com isso, foi separada da paróquia das cidades vizinhas. (BASÍLIO; LUCENA, 2009).

Por apresentar grande crescimento, foi promulgado o decreto nº 49, em 26 de agosto de 1890, elevando-se à categoria de vila, de autoria do Coronel Antonio Luiz Ferraz. E finalmente, passou à cidade em 20 de dezembro de 1938, com o topônimo abreviado de Brejo Santo.

Figura 2 - Rota de acesso ao município



Fonte: Mapas, editado pelo autor

Localizado na mesorregião sul cearense e distante 510 km da capital, Fortaleza, o município de Brejo Santo faz divisa com os municípios de Missão Velha, Abaiara e Milagres (Norte), Jati e o Estado de Pernambuco (Sul), Mauriti (Leste) e Porteiras (Oeste). Para seu abastecimento parcial conta, ainda, com as águas advindas da transposição do rio São Francisco (IBGE, 2019).

3.1 Clima, vegetação, hidrografia e relevo

Brejo Santo Possui clima semiárido, caracterizado pela baixa umidade, volume pluviométrico pequeno e, basicamente, duas estações climáticas anuais: a seca e a chuvosa. A estação chuvosa costuma acontecer entre os meses iniciais do ano, podendo este período variar o seu início ou fim em função de fatores de variabilidade espacial e temporal. (GALVÃO et al, 2008). A temperatura média anual é de 25° C e a precipitação é de 866 mm por ano, aproximadamente.

A vegetação do local é variada, sendo representada predominantemente por cerrado, cerradão e caatinga. Na maior parte do ano a vegetação apresenta-se seca, preenchendo a paisagem com tons de marrom acinzentado. Nos meses de chuva a paisagem muda e revela o verde das espécies locais e o colorido das flores e frutos que surgem nessa época do ano.

O município de Brejo Santo está inscrito na bacia do Rio Salgado, afluente do Rio Jaguaribe. Encontra-se ainda no município o açude Atalho, que tem capacidade de 108 milhões de metros cúbicos, sendo este destinado a ser o reservatório das águas da transposição do Rio São Francisco. Além da ferrovia transnordestina, que corta o município em seu eixo norte – sul.

3.2 Características urbanas do município

Com 663,429 km² de extensão territorial (IBGE 2018), o município de Brejo Santo possui população de 45.193 habitantes (IBGE 2010), com previsão de 49.109 para o ano de 2018, e apresenta densidade demográfica de cerca de 74,19 hab./km² (Ibid.)¹.

A cidade abriga um campus universitário da Universidade Federal do Cariri – UFCA, além de escolas de tempo integral, o que gera atração de pessoas das cidades próximas, caracterizando-se como polo da região administrativa.

A cidade conta com a BR-116 como principal via de acesso (assinalada em preto), possuindo conexão também com as rodovias estaduais CE-298, que faz a ligação com o município de Porteiras e a região mais a oeste do estado; a CE-293 que conecta ao município de Juazeiro do Norte e a CE-397 que faz conexão com Mauriti

¹ **IBGE.** População Brejo Santo. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/brejo-santo/panorama>

e o estado da Paraíba (em vermelho). Juazeiro do Norte possui um aeroporto regional, que possibilita conexão com outras partes do país.

Figura 3 - Identificação das rodovias estaduais e federais



Fonte: Mapas, editado pelo autor

Dentre as atividades econômicas que mantêm a cidade, a agricultura destaca-se pelo seu papel centralizador na composição do principal polo produtor de feijão e milho, sendo um dos maiores do Estado. O município ainda conta com grande produção em fruticultura irrigada (uva, banana e coco). E está entre os 20 maiores produtores do estado do Ceará.

Bem urbanizada, a cidade conta com vias asfaltadas em suas principais ruas e avenidas, sendo uma boa parte delas arborizadas. A iluminação pública atende à população em toda a sua malha urbana. É abastecida com sistema encanado de água e esgoto. Ela possui coleta de lixo regular. Atualmente, dispõe de uma boa rede hospitalar composta por hospitais públicos e particulares, que atende as regiões

vizinhas. Possui uma modesta rede hoteleira, para que os visitantes possam usufruir das atrações culturais realizadas no município, como o Brejal (festa carnavalesca fora de época) e a consolidada Vaquejada, comemorada no aniversário da cidade.

4 ANÁLISE DE PROJETOS REFERENCIAIS

Os projetos correlatos, tomados como referenciais, foram analisados a partir de três categorias – forma, materialidade e relação com o tema proposto. O resultado da análise, apresentado no final deste capítulo, numa tabela, confronta os dados dos dois projetos (organizados por autor, local, ano) destacando o que foi importante para referenciar o projeto para Brejo Santo: área, descrição do programa de necessidades, forma e materialidade e aspectos relevantes e marcantes de cada projeto.

4.1 Nova sede da prefeitura de Buenos Aires

Este projeto foi escolhido por apresentar implantação semelhante ao caso de Brejo Santo: em uma área que ainda está em processo de consolidação urbana.

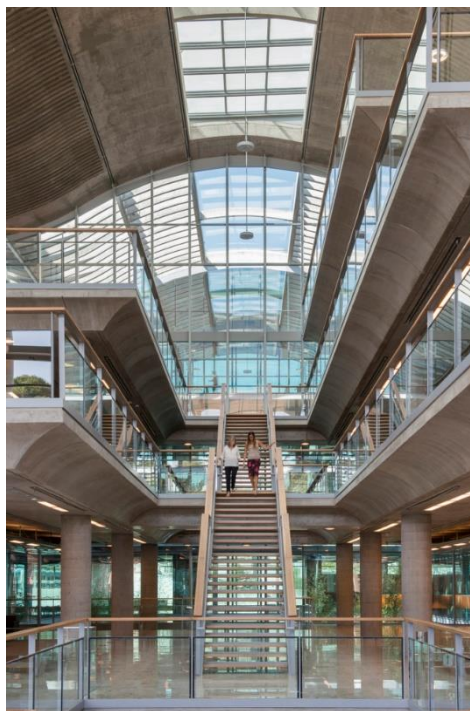
A nova sede da prefeitura de Buenos Aires, Argentina, cujo projeto é do escritório Foster & Partners, foi construído em 2014, sendo o primeiro centro cívico construído pelo escritório no país. O edifício abriga mais de 1500 funcionários e foi instalado à borda de um parque público, servindo de elemento catalisador na renovação da linguagem do local, bem como símbolo de uma cultura de projetos sustentáveis para a cidade.

Figura 4 - Vista do átrio na *Buenos Aires Ciudad Casa de Gobierno*



Fonte: Archdaily²

Figura 5 - Vista da entrada da *Buenos Aires Ciudad Casa de Gobierno*



Fonte: Archdaily³

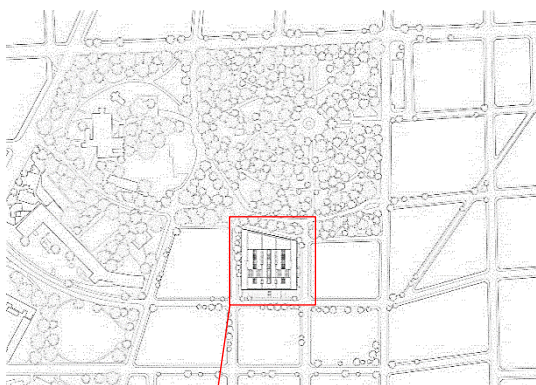
² Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/765243/nova-sede-prefeitura-buenos-aires-foster-plus-partners>. Acesso em: 15 jul. 2019.

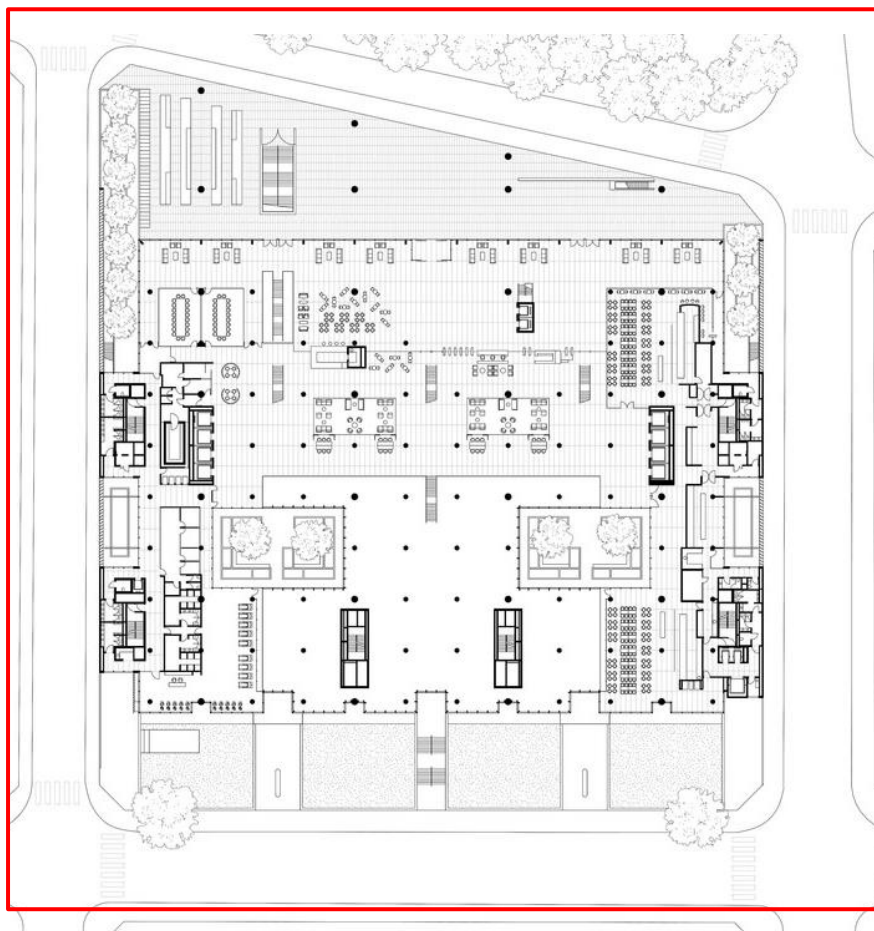
³ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/765243/nova-sede-prefeitura-buenos-aires-foster-plus-partners>. Acesso em: 15 jul. /2019

A entrada é feita através de um átrio que acolhe três pavimentos, sendo o segundo pavimento com pé direito duplo. A sua vedação em vidro permite que a luz entre, ao mesmo tempo que conecta visualmente o espaço interno com o parque. Estruturalmente é composto por um grid de 8 metros que permite enorme variação do *layout*. Como projeto de expansão, estão previstos um café e um auditório com capacidade para 300 lugares, que podem ser usados para eventos comunitários.

Sustentabilidade se relaciona fortemente com o clima e recursos locais, e a Buenos Aires Ciudad Casa de Gobierno é uma ótima demonstração de como a arquitetura pode trabalhar com a natureza através de métodos passivos de reduzir naturalmente o uso de energia. A cobertura se estende como um beiral para gerar sombra, sua estrutura fluida em concreto é simbólica e funcional, para regular as temperaturas. Elementos de sombreamento no leste e oeste protegem os interiores da insolação direta, enquanto que os pátios internos permitem a luz natural alcançar o coração do edifício - desta maneira, seu desenho é uma resposta ao local e ao clima. O projeto teve um papel fundamental na regeneração deste antigo distrito industrial da cidade. (FOSTER, 2014, informação verbal)

Figura 6 – Implantação da prefeitura, com ampliação do térreo

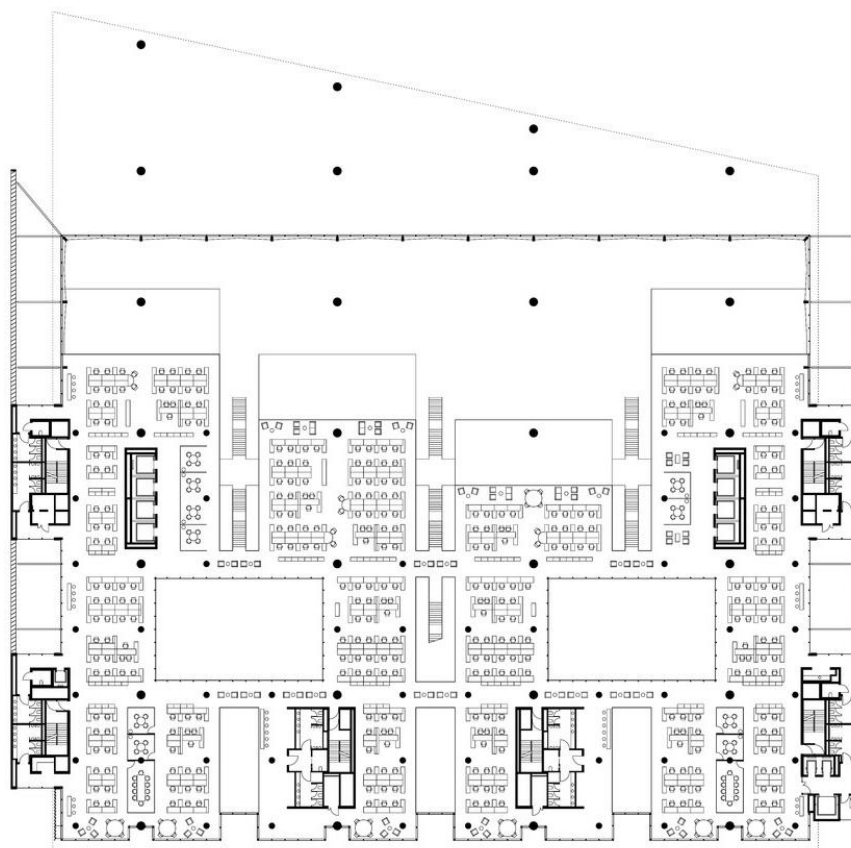




Fonte: Archdaily⁴

⁴ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/765243/nova-sede-prefeitura-buenos-aires-foster-plus-partners>. Acesso em 15 jul. 2019.

Figura 7 – Planta do primeiro pavimento



Fonte: Archdaily⁵

4.2 Cidade administrativa Presidente Tancredo Neves

Localizada em Belho Horizonte, Minas Gerais. A cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves tem autoria de Oscar Niemeyer. Construída em 2009, teve a escolha da disposição dos dois blocos que abrigam as secretarias como o ponto de partida para o projeto: eles geram um espaço intersticial que acolhe um empençamento.

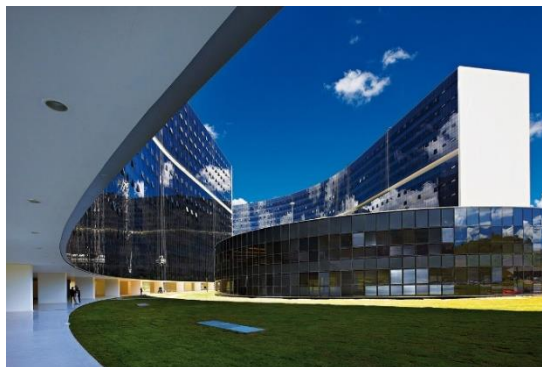
⁵ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/765243/nova-sede-prefeitura-buenos-aires-foster-plus-partners>. Acesso em 15 jul. 2019.

Figura 8 – Vista aérea do complexo



Fonte: Arcoweb

Figura 9 – Vista do empençamento



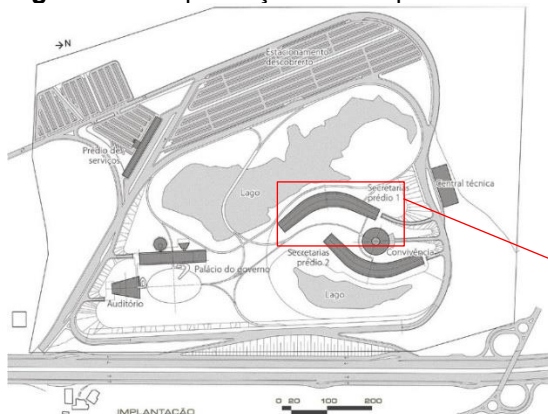
Fonte: Arcoweb⁶

Para explicar o conceito do projeto, ele (Oscar Niemeyer) cita Le Corbusier: “é preciso não ter medo da monumentalidade”. Com isso, ele completa:

E isso permitiu que, com apenas dois grandes prédios e um palácio, se realizasse o centro administrativo desejado, sem ocupar demasiadamente o terreno, preservando-se a boa relação que deve existir entre arquitetura e os espaços livres. Os espaços livres fazem parte da arquitetura. As grandes áreas verdes existentes demonstram como é possível mantê-las num conjunto tão complexo. (NIEMEYER, 2009)

O terreno possui aproximadamente 790.000 m² e é composto por diversas áreas verdes, dois lagos e o complexo administrativo, que abriga 18 secretarias e 25 órgãos públicos.

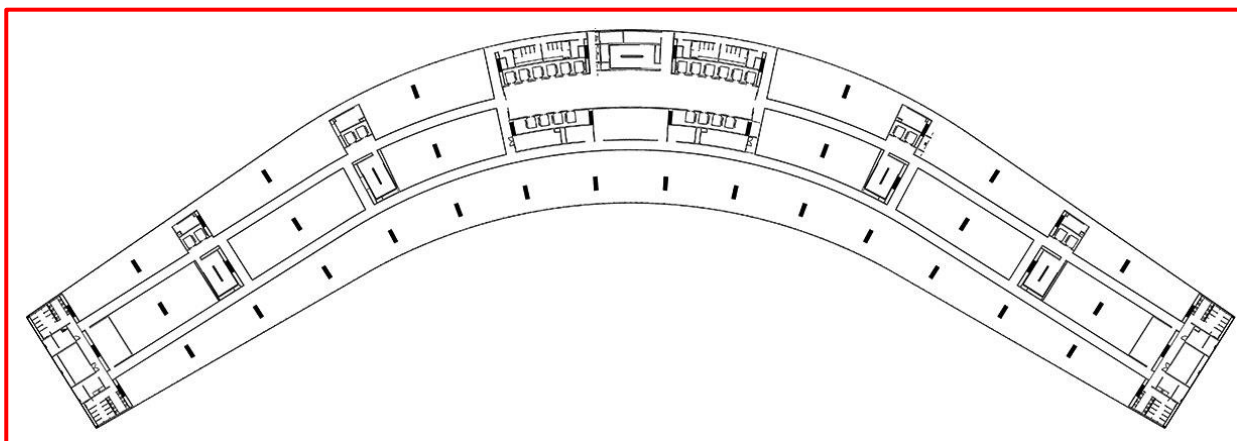
Figura 10 – Implantação do complexo da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves



Fonte: Archdaily⁷

⁶ Disponível em: <https://www.arcoweb.com.br/finestra/arquitetura/oscar-niemeyer-cidade-administrativa-belo-horizonte>. Acesso em 15 jun. 2019.

⁷ Disponível em <https://www.arcoweb.com.br/finestra/arquitetura/oscar-niemeyer-cidade-administrativa-belo-horizonte>. Acesso em 15 jun. 2019



5 MEMORIAL DESCRITIVO

Como citado anteriormente, o programa foi criado com base na Lei Municipal 865/2015, que especifica os setores contemplados bem como a quantidade de funcionários. Também foram incorporadas sugestões dadas pelo vice-prefeito, em entrevista concedida a este autor.

No pré-dimensionamento foram usadas sugestões de módulos de área para espaços de trabalho do Neufert. Além destes, o código de obras do município foi consultado para o dimensionamento dos banheiros, estacionamento. A NBR 9077 serviu como base para o dimensionamento das escadas e do espaço de circulação.

Como pontos de sustentabilidade, são contempladas medidas como a captação de águas pluviais para reuso na rega dos jardins. Usar esquadrias de vidro associadas com brise como proteção solar nas fachadas norte e sul em ambos os edifícios, o que permite conexão visual com o empraçamento e uma iluminação difusa, diminuindo gastos com energia elétrica. Uso de materiais duráveis como forma de prevenir desgaste do edifício. Além do uso de materiais micro perfurados na área externa, que contempla os passeios e o estacionamento, aumentando a área permeável do solo.

5.1 O terreno

Figura 11 – Acesso ao terreno



Fonte: Mapas, editado pelo autor

O lote escolhido encontra-se na zona residencial, marcada predominantemente por residências, porém com alguns pontos de comércio e serviço. Não existe no plano diretor do município indicação de zonas para equipamentos de grande porte, bem como edifícios institucionais. A cada nova proposição é sugerido que seja realizado um estudo de impacto e viabilidade.

A gleba, em sua totalidade, possui 110.000 m². Mas, para fins de estudo, é proposto o desmembramento em dois lotes. O eleito para acolher o Centro Administrativo possui aproximadamente 30.000 m², com as seguintes dimensões: 284 m em sua testada sul, 107 m (leste-oeste) e 265 m (norte). Relativamente plano, o terreno possui desnível de cinco metros, sendo este distribuído em sua maior dimensão, conforme mostram as curvas de nível representadas no material gráfico.

Os pontos-chave que influenciaram a escolha deste terreno para a implantação do Centro Administrativo foram:

- A área onde o lote se insere tem boa fácil conexão viária com o centro da cidade. Mesmo caminhando, consegue-se chegar ao centro em menos de 20 minutos. Apesar de não haver transporte público na cidade, há serviço de mototáxi e táxi;
- A área é bem servida pela infraestrutura: pavimentação em quase todas ruas; iluminação pública que atende à demanda; rede de esgoto; rede de água encanada; energia elétrica e coleta de lixo regular;

O terreno com viés de obra pública.

As grandes dimensões deste lote abrem possibilidades para futuras expansões sem danos à linguagem original do conjunto edificado.

Há a proposição de que o campus da Universidade Federal do Cariri – UFCA seja instalado nos arredores; outros dois equipamentos de grande porte já se situam próximos: o estádio municipal e uma fábrica de calçados.

5.2 O conjunto

Na concepção do projeto, procurou-se associar ao conjunto edificado do Centro Administrativo a criação de um marco na cidade, e de uma nova linguagem arquitetônica para a região, sem deixar de considerar os valores locais, as condições climáticas e as regras urbanísticas incidentes sobre a área.

O projeto está organizado em dois blocos. O bloco administrativo, onde estão localizados o gabinete do prefeito e as secretarias; e o bloco de eventos, que possui um auditório para 320 pessoas e dois salões de exposição e/ou eventos, um em cada pavimento. Possui, ainda, um espaço para apoio para armazenamento de materiais. A conexão entre os blocos é feita por uma passarela coberta, que se desenvolve em meio ao empraçamento ajardinado e arborizado, dotado de mobiliário urbano, e que se configurará num espaço de lazer contemplativo para a cidade.

No bloco administrativo a disposição das secretarias é feita com base no nível de privacidade e atendimento requeridos. Nesta parte se encontram as secretarias que atendem uma maior população e onde são resolvidos assuntos sem agendamento previamente marcado. No primeiro pavimento já começa a ser atendida uma parcela menor do público. O mesmo se dá no segundo pavimento. Já no terceiro, se encontra o gabinete do prefeito, do vice e uma generosa sala de reuniões, para acolhimento de autoridades de municípios vizinhos.

O acesso ao complexo se dá pela avenida de maior fluxo da cidade. Chegando no terreno, existe um acesso para pedestres e outro para veículos. Ao entrar no acesso para pedestres, o usuário é levado a descobrir o empraçamento, que fica oculto pela vegetação e pela face do bloco administrativo. Ao chegar no empraçamento há a passarela que direciona para os dois blocos.

Ao propor o auditório separado do prédio principal, abre-se a possibilidade de uso pela população em horários que o Centro Administrativo não está em funcionamento.

5.2.1 O bloco administrativo

Este bloco abriga as secretarias e os órgãos que fazem funcionar a administração local, além de um estacionamento privativo e do bloco de apoio aos funcionários. Dois elevadores que permitem a circulação entre o térreo e seus três pavimentos. A entrada no subsolo é exclusiva para o prefeito e seus secretários, contendo dois elevadores, um exclusivo do prefeito e uma escada que tem acesso único ao terceiro pavimento. A circulação horizontal se dá em duas frentes, na parte do átrio para os usuários e um corredor de serviço para os funcionários, localizado por trás das salas.

A bateria de banheiros em cada pavimento contém dois masculinos e dois femininos, um para público em atendimento e outro para os servidores. Cada banheiro masculino possui três mictórios e duas cabines, sendo uma acessível. O feminino possui três cabines, sendo uma também acessível.

Tabela 1 – Disposição das secretarias e funcionário

| PAVIMENTO | AMBIENTE | FUNCIONÁRIOS |
|--------------|-----------------------------------|--------------|
| SUBSOLO | ESTACIONAMENTO | |
| | COPA/ LAZER | |
| | DEPOSITO | |
| | VESTIÁRIOS | |
| | GUARITA | |
| TÉRREO | TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | 46 |
| | CIDADANIA, SEGURANÇA E TRÂNSITO | 8 |
| | SAAEBS | 3 |
| | DEMUTRAN | 6 |
| | ARQUIVO | |
| | BIBLIOTECA | 2 |
| 1º PAVIMENTO | CULTURA, TURISMO E EVENTOS | 6 |
| | ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE | 12 |
| | MEIO AMBIENTE | 8 |
| | SAÚDE | 65 |
| | INFRAESTRUTURA, OBRAS E URBANISMO | 15 |
| | DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 16 |
| | SALA DE REUNIÕES 1 | |
| 2º PAVIMENTO | PROCURADORIA GERAL | 3 |
| | CONTROLADORIA E OUVIDORIA | 6 |
| | PLANEJAMENTO E GESTÃO | 26 |
| | GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA | 6 |
| | FINANÇAS | 13 |
| | EDUCAÇÃO BÁSICA | 161 |
| | ASSESSORIA JURÍDICA | 11 |
| | SALA DE REUNIÕES 2 | |
| | SALA DE REUNIÕES 3 | |
| 3º PAVIMENTO | PREFEITO | 2 |
| | VICE PREFEITO | 2 |
| | CHEFE DE GABINETE | 4 |
| | SALA DE REUNIÕES 4 | |

5.2.2 O bloco de eventos

Este bloco abriga um auditório completo, com sala de projeção e camarins e wc exclusivos para palestrantes. Com capacidade para 320 lugares e uma sala de

exposições em seus dois pavimentos. Possui uma bateria de banheiros em cada pavimento. No térreo há um café que serve como apoio aos eventos realizados na sala de exposições.

5.3 Materiais e geometria

O concreto, o vidro e o metal empregados na construção trazem à memória o brutalismo da arquitetura moderna e a leveza da arquitetura contemporânea. Optou-se por usar uma parede dupla e espessa de concreto associado a um material isolante e o bloco cerâmico nas faces leste e oeste dos dois blocos como uma maneira de filtrar a radiação térmica incidente. Já o vidro é usado nas faces norte e sul, associado ao brise metálico, criando uma vedação visualmente permeável e protegida da insolação direta.

Em sua área externa há predominância de vegetação, seja ela arbórea ou gramínea. As áreas impermeáveis são as de estacionamento, sendo em bloco intertravado. O passeio de pedestres é feito com um bloco semipermeável.

Nas áreas internas comuns, o piso dos blocos é em mármore. Nas salas das secretarias e salas de reuniões é usado um piso de madeira. Nas áreas molhadas é usado porcelanato. O piso do auditório é em carpete, que reduz a reverberação do som. As paredes internas do auditório são revestidas com placas inclinadas, auxiliando na dispersão do som, evitando o eco. No bloco administrativo há as esquadrias de vidro que se abrem para o corredor de serviço e as paredes divisórias são feitas em *dry-wall*.

O material externo em ambos os blocos é o concreto aparente, seja nas paredes estruturais e nos pilares, além dos brises metálicos. Nos dois blocos há um detalhe com aplicação de pastilhas esmaltadas em parte de suas paredes, onde no bloco administrativo é a caixa de escadas privativa do prefeito e secretários e no bloco de eventos, é a parede de fundo do auditório.

5.4 Programa de necessidades

Tabela 2 - Pré-dimensionamento

| AMBIENTE | QTD. FUNCIONÁRIOS | ÁREA CALCULADA | ÁREA PROJETADA |
|--------------------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| ESTACIONAMENTO | | | 787,90 |
| COPA/ LAZER | | | 85,00 |
| DEPOSITO | 2 ⁸ | | 617,00 |
| VESTIÁRIOS | | | 96,85 |
| GUARITA | 1 | | 20,00 |
| TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | 46 | 345,00 | 390,00 |
| CIDADANIA, SEGURANÇA E TRÂNSITO | 14 | 113,00 | 94,00 |
| SAAEBS | 3 | | 74,75 |
| DEMUTRAN | 7 | | 74,75 |
| ARQUIVO | 2 | | 316,00 |
| BIBLIOTECA | 2 | | 96,00 |
| CULTURA, TURISMO E EVENTOS | 6 | 33,00 | 55,75 |
| ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE | 12 | 98,00 | 121,00 |
| MEIO AMBIENTE | 8 | 60,00 | 85,00 |
| SAÚDE | 65 | 488,00 | 470,50 |
| INFRAESTRUTURA, OBRAS E URBANISMO | 15 | 113,00 | 114,00 |
| DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 16 | 128,00 | 157,00 |
| SALA DE REUNIÕES 1 | | | 65,00 |
| PROCURADORIA GERAL | 3 | 28,00 | 54,00 |
| CONTROLADORIA E OUVIDORIA | 6 | 45,00 | 54,00 |
| PLANEJAMENTO E GESTÃO | 26 | 195,00 | 279,00 |
| GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA | 6 | 45,00 | 54,00 |
| FINANÇAS | 13 | 98,00 | 100,00 |
| EDUCAÇÃO BÁSICA | 161 | 325,00 | 277,00 |
| ASSESSORIA JURÍDICA | 11 | 83,00 | 86,00 |
| SALA DE REUNIÕES 2 | | | 48,80 |
| SALA DE REUNIÕES 3 | | | 80,00 |
| PREFEITO | 1 | 35,00 | 86,00 |
| VICE-PREFEITO | 1 | 30,00 | 47,60 |
| CHEFE DE GABINETE | 4 | 30,00 | 70,00 |
| SALA DE REUNIÕES 4 | | | 165,70 |
| TOTAIS | 401 + 19 | 2.235,00 m² | 5.122, 60 m² |

⁸ Os números em vermelho correspondem aos funcionários que não estão contemplados na lei que dá acesso ao programa, sendo adicionados posteriormente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste anteprojeto permitiu o entendimento mais crítico do papel da arquitetura como instrumento de planejamento social e urbano dentro de um território.

Serviu também como uma forma de pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de sistemas estruturais, projeto e conforto e de representação gráfica do objeto arquitetônico, bem como a aplicação de tecnologias construtivas.

O contato com agentes públicos auxiliou o andamento do trabalho, bem como para o resultado aqui apresentado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

CAULLIRAUX, Heitor M.; YUKI, Mauro. **Gestão pública e reforma administrativa**: conceitos e casos - a experiência de Florianópolis. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CAVALCANTE, Francisco Mirancleyde Basílio; LUCENA, Francisco Leite de. **História Político-Social Brejo-Santense**. Fortaleza: INESP, 2009

CAVALCANTE, Francisco Mirancleyde Basílio. **Memórias de Brejo Santo**. Brejo Santo: Gráfica Criações e Brindes, 2000.

COSTA, Frederico Luctosa da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, set. /out. 2008.

FABRIZ, Daury Cesar. Federalismo, municipalismo e direitos humanos. **Revista do Tribunal de Conta do Estado de Minas Gerais**, p. 89, 2010.

FILHO, Pedro Ernesto. **Cordel Brejo Santo e sua história**. Brejo Santo, 2009.

GALVÃO, M. J. da T. G. *et al.* **Comportamento das bacias sedimentares da região semi-árida do Nordeste brasileiro**: hidrogeologia da Bacia Sedimentar do Rio do Peixe. Recife: CPRM/UFCG/FINEP, 2005.

IBGE. População de Brejo Santo. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2018

KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Administração pública no Brasil**: crises e mudanças de paradigmas. São Paulo: Annablume; Fapesb, 2000.

ANEXO I - Levantamento fotográfico

Figura 12 - Imóvel 1



Fonte: acervo próprio

Figura 13 - Imóvel 2



Fonte: acervo próprio

Figura 14 - Imóvel 3



Fonte: acervo próprio

Figura 15 - Imóvel 4



Fonte: acervo próprio

Figura 16 - Imóvel 5



Fonte: acervo próprio

Figura 17 - Imóvel 6



Fonte: acervo próprio

Figura 18 - Imóvel 7



Fonte: acervo próprio

Figura 20 - Imóvel 8



Fonte: acervo próprio

ANEXO II – Quadros

Figura 19 - Administração municipal de Brejo Santo

| Distribuição por imóvel | |
|-------------------------|---|
| Imóvel 1 (próprio) | Gabinete do Prefeito Municipal Procuradoria Geral do Município Secretaria de Controladoria e Ouvidoria Geral do Município Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Secretaria Municipal de Governo e Articulação Política Secretaria Municipal de Finanças Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo |
| Imóvel 2 (próprio) | Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto de Brejo Santo (SAAEBS) |
| Imóvel 3 (próprio) | Secretaria Municipal de Saúde |
| Imóvel 4 (próprio) | Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (localizada no ginásio municipal) |
| Imóvel 5 (alugado) | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário Secretaria Municipal de Trabalho de Desenvolvimento Social Secretaria Municipal de Cidadania, Segurança e Trânsito Guarda Civil Departamento Municipal de Trânsito – DEMUTRAN |
| Imóvel 6 (alugado) | Secretaria Municipal de Educação Básica |
| Imóvel 7 (alugado) | Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos |
| Imóvel 8 (alugado) | Secretaria Municipal do Meio-Ambiente |

Fonte: Dados obtidos em consulta à prefeitura

Figura 20 - Quadro de funcionários

| ÓRGÃO | FUNCIONÁRIOS |
|---|--------------|
| gabinete do prefeito | 4 |
| procuradoria geral do município | 3 |
| secretaria municipal de controladoria e ouvidoria geral | 6 |
| secretaria municipal de planejamento e gestão | 26 |
| secretaria municipal de governo e articulação política | 6 |
| secretaria municipal de finanças | 13 |
| secretaria municipal de trabalho e desenvolvimento social | 46 |
| secretaria municipal de educação básica | 161 |
| secretaria municipal de cultura, turismo e eventos | 6 |
| secretaria municipal de esporte, lazer e juventude | 12 |
| secretaria municipal de meio ambiente | 8 |
| secretaria municipal de saúde | 65 |
| secretaria municipal de infraestrutura, obras e urbanismo | 15 |
| secretaria municipal de desenvolvimento agrário | 16 |
| secretaria municipal de cidadania, segurança e trânsito | 14 |
| TOTAL | 401 |

Fonte: Dados obtidos na lei municipal 865/2015

Da forma que a Lei Municipal 865/2015⁹ requer, o programa é composto pelas seguintes estruturas:

- I. Gabinete do Prefeito Municipal;
- II. Secretaria Municipal de Controladoria e Ouvidoria Geral – SECOV;
- III. Secretaria Municipal de Governo e Articulação Política – SECGOV;
- IV. Procuradoria Geral do Município – PROGER;
- V. Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEPLANGE;
- VI. Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN;
- VII. Secretaria Municipal de Cidadania, Segurança e Trânsito – SMCST;
- VIII. Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo – SEINFRA;
- IX. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário – SDA;
- X. Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social – SDTS;
- XI. Secretaria Municipal de Educação Básica – SEDUB;
- XII. Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- XIII. Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SEJUVE;
- XIV. Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos – SECULT;
- XV. Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA;
- XVI. Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto de Brejo Santo – SAAEBS;
- XVII. Guarda Civil Municipal;
- XVIII. Departamento Municipal de Trânsito – DEMUTRAN.

Após análise e reflexão, foram incluídos itens de apoio tanto à administração quanto à população.

- I. Auditório
- II. Salão de exposições
- III. Bar/ apoio para eventos
- IV. Vestiário
- V. Copa
- VI. Biblioteca
- VII. Arquivo
- VIII. Depósito
- IX. Estacionamento
- X. Posto de serviço bancário

⁹ Dados obtidos na lei municipal 865/2015 – Competência e Estrutura Administrativa de Brejo Santo.

Figura 21 - Dimensionamento de banheiro – lojas, edificações para comércio e serviços e galerias comerciais

| Área dos andares servidos | Instalações mínimas obrigatórias | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | empregados | | | público | | |
| | lavatório | aparelhos sanitários | mictórios | lavatório | aparelhos sanitários | mictórios |
| Até 50 m ² | 1 | 1 | - | - | - | - |
| 51 – 119 m ² | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - |
| 120 – 249 m ² | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | - |
| 250 – 499 m ² | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| 500 – 999 m ² | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 1 |
| 1000 – 1999 m ² | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 |
| 2000 – 3000 m ² | 6 | 6 | 5 | 4 | 4 | 3 |
| Acima de 3000 m ² | 1 a cada 500 m ² ou fração | 1 a cada 500 m ² ou fração | 1 a cada 600 m ² ou fração | 1 a cada 750 m ² ou fração | 1 a cada 750 m ² ou fração | 1 a cada 500 m ² ou fração |

Fonte: Dados obtidos no código de obras municipal¹⁰

Figura 22 - Dimensionamento de banheiros – restaurantes e locais de reunião

| Área dos andares servidos | Instalações mínimas obrigatórias | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | empregados | | | público | | |
| | lavatório | aparelhos sanitários | mictórios | lavatório | aparelhos sanitários | mictórios |
| Até 119 m ² | 1 | 1 | - | 2 | 2 | 2 |
| 120 – 249 m ² | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| 250 – 499 m ² | 2 | 2 | 1 | 4 | 4 | 4 |
| 500 – 999 m ² | 3 | 3 | 2 | 6 | 6 | 6 |
| 1000 – 1999 m ² | 3 | 3 | 2 | 8 | 8 | 8 |
| 2000 – 3000 m ² | 4 | 4 | 3 | 1 0 | 1 0 | 1 0 |
| Acima de 3000 m ² | 1 a cada 750 m ² ou fração | 1 a cada 750 m ² ou fração | 1 a cada 1000 m ² ou fração | 1 a cada 300 m ² ou fração | 1 a cada 300 m ² ou fração | 1 a cada 300 m ² ou fração |

Fonte: Dados obtidos no código de obras municipal¹⁰

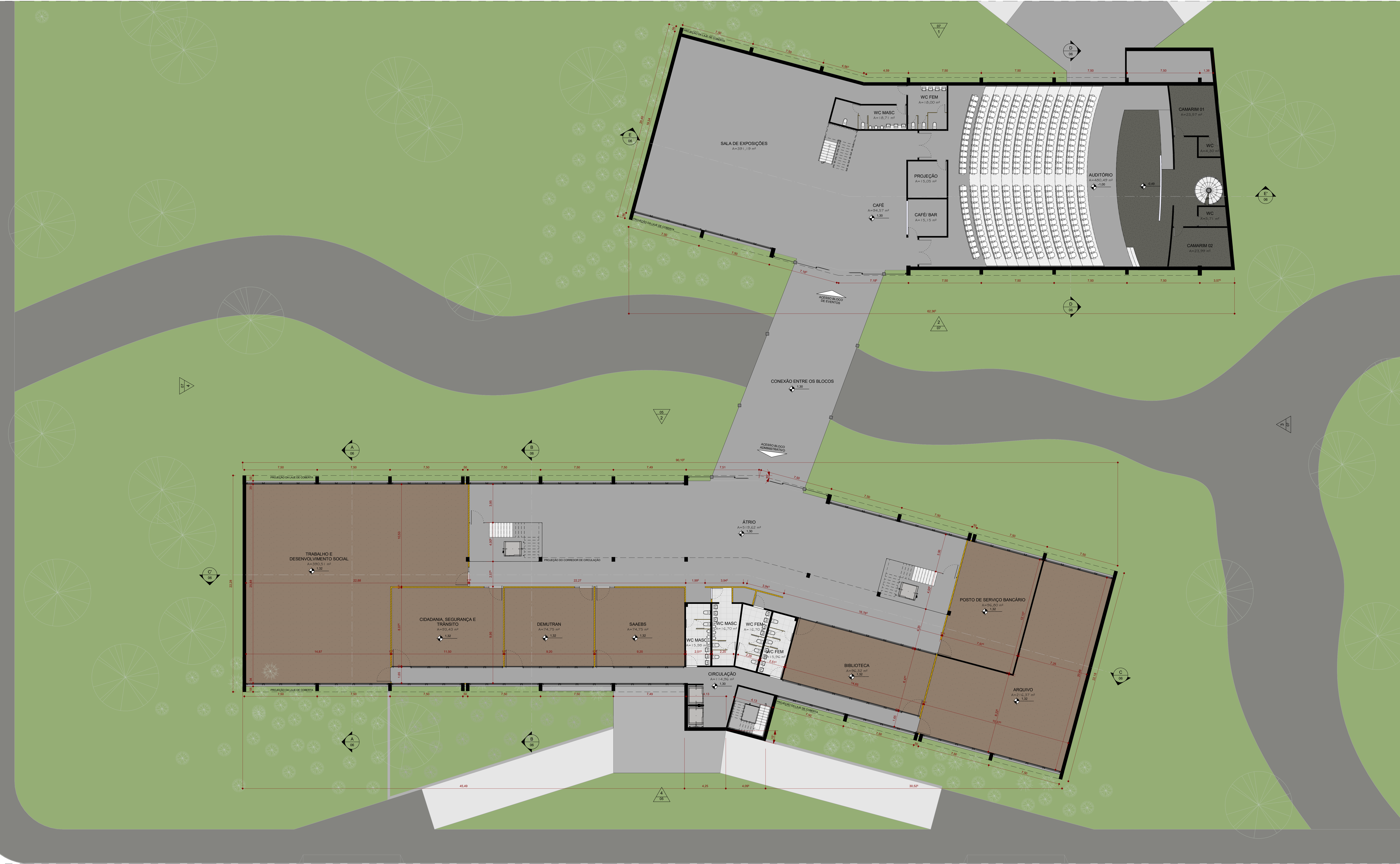
¹⁰ Dados obtidos na lei municipal 464/2003 – Código de Obras e Posturas de Brejo Santo.

Figura 23 – Programa de necessidades

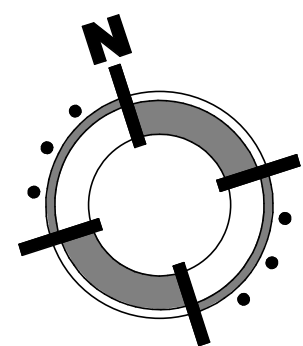
| AMBIENTE | ÁREA ÚTIL (m²) |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Copa/ lazer | 85,00 |
| Trabalho e desenvolvimento social | 390,00 |
| Cidadania, segurança e trânsito | 94,00 |
| Saaebs | 74,75 |
| Demutran | 74,75 |
| Biblioteca | 96,00 |
| Cultura, turismo e eventos | 55,75 |
| Esporte, lazer e juventude | 121,00 |
| Meio ambiente | 85,00 |
| Saúde | 470,50 |
| Infraestrutura, obras e urbanismo | 114,00 |
| Desenvolvimento agrário | 157,00 |
| Sala de reuniões 1 | 65,00 |
| Procuradoria geral | 54,00 |
| Controladoria e ouvidoria | 54,00 |
| Planejamento e gestão | 279,00 |
| Governo e articulação política | 54,00 |
| Finanças | 100,00 |
| Educação básica | 277,00 |
| Assessoria jurídica | 86,00 |
| Sala de reuniões 2 | 48,80 |
| Sala de reuniões 3 | 80,00 |
| Prefeito | 86,00 |
| Vice-prefeito | 47,60 |
| Chefe de gabinete | 70,00 |
| Sala de reuniões 4 | 165,70 |
| TOTAL | 3.285,00 m² |

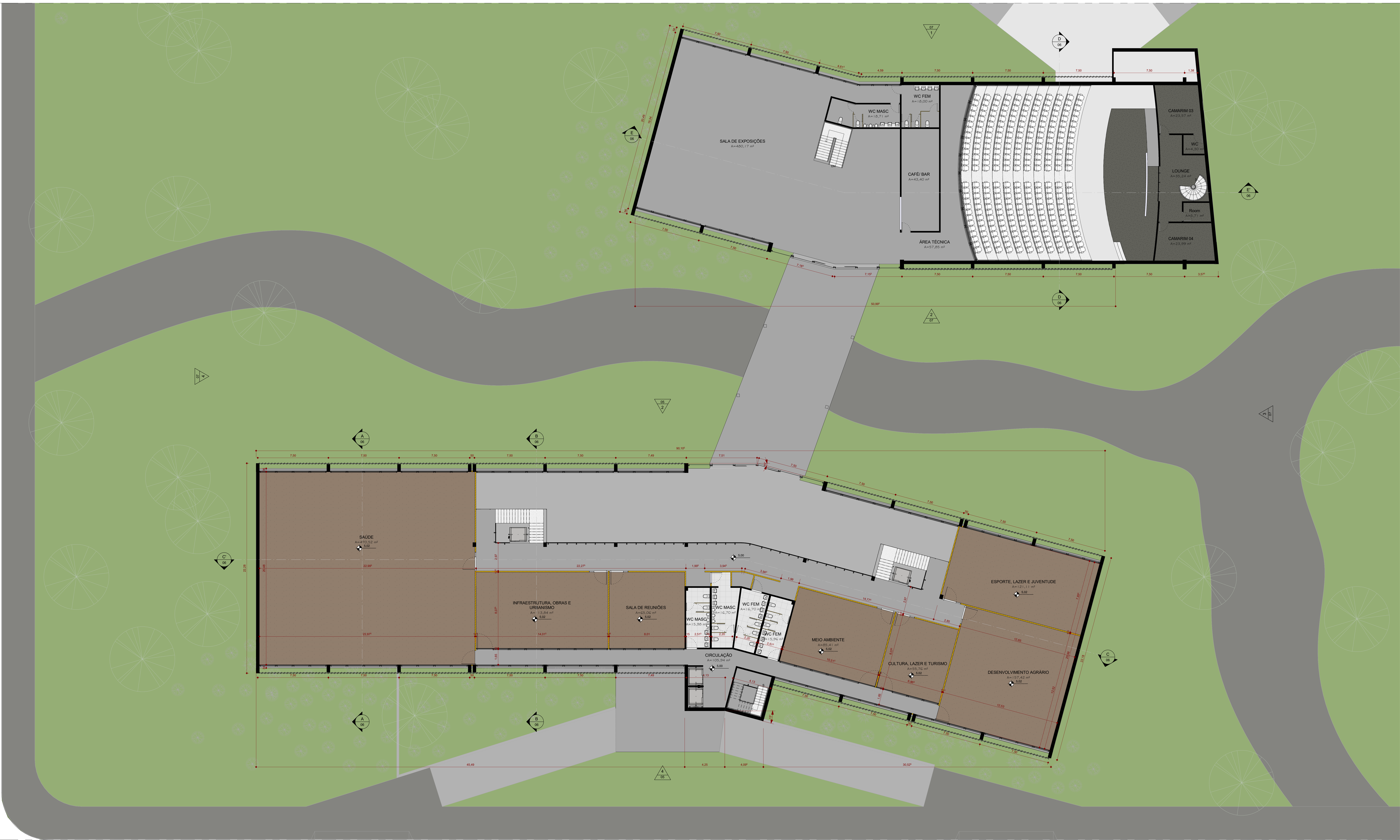
Fonte: Elaborado pelo autor

O anexo II da Lei Municipal 467/03, que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo do município de Brejo Santo exige que seja concedido um mínimo de uma vaga de estacionamento para unidades residenciais e vagas externas para unidades comerciais, calculadas na proporção de 01 vaga para cada 75 m² de área útil. Vide tabela acima, o valor encontrado de vagas de estacionamento é 44. No projeto foram contempladas 96 vagas externas, além de 26 destinadas ao prefeito, seus secretários e autoridades visitantes, estas locadas no subsolo do bloco principal.

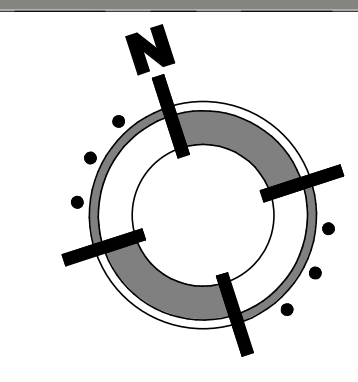
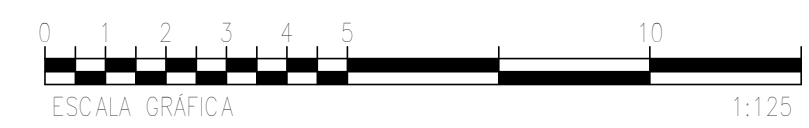


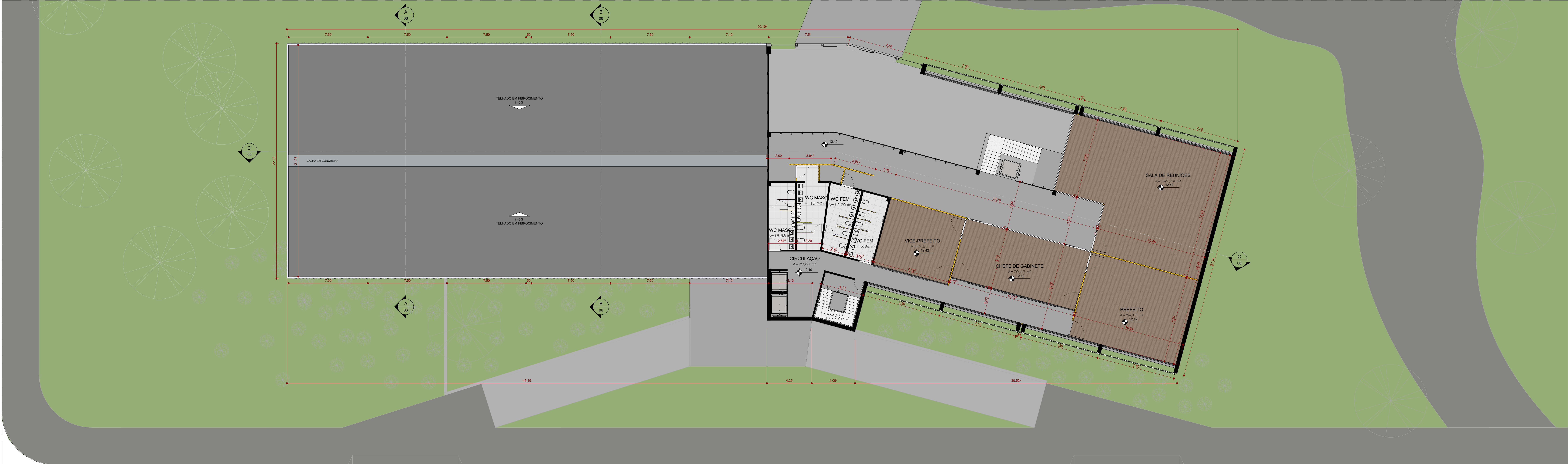
1 PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA -1 : 125



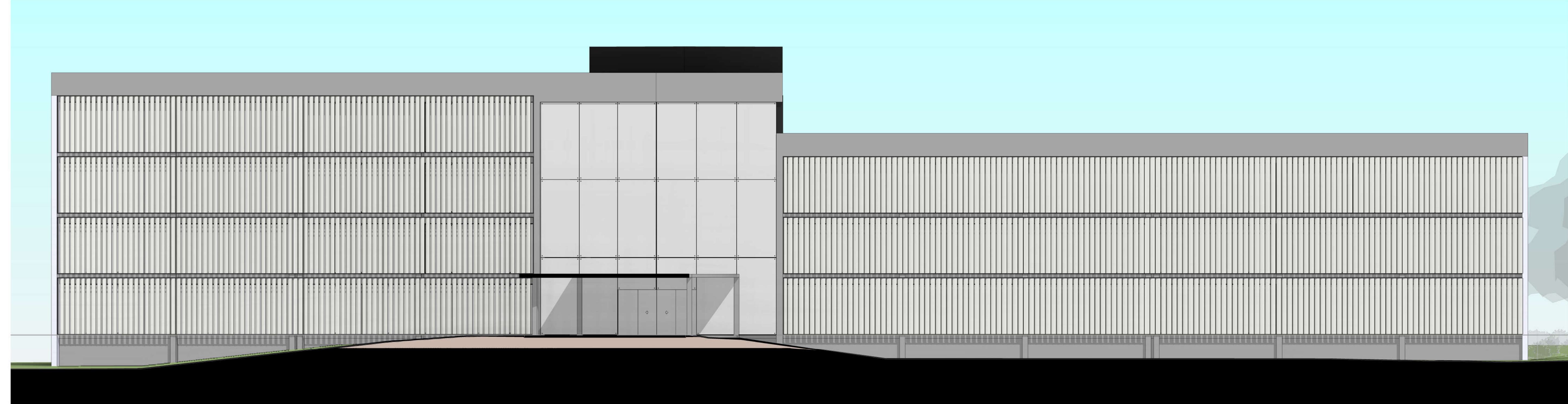


1 PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO
ESCALA - 1 : 125

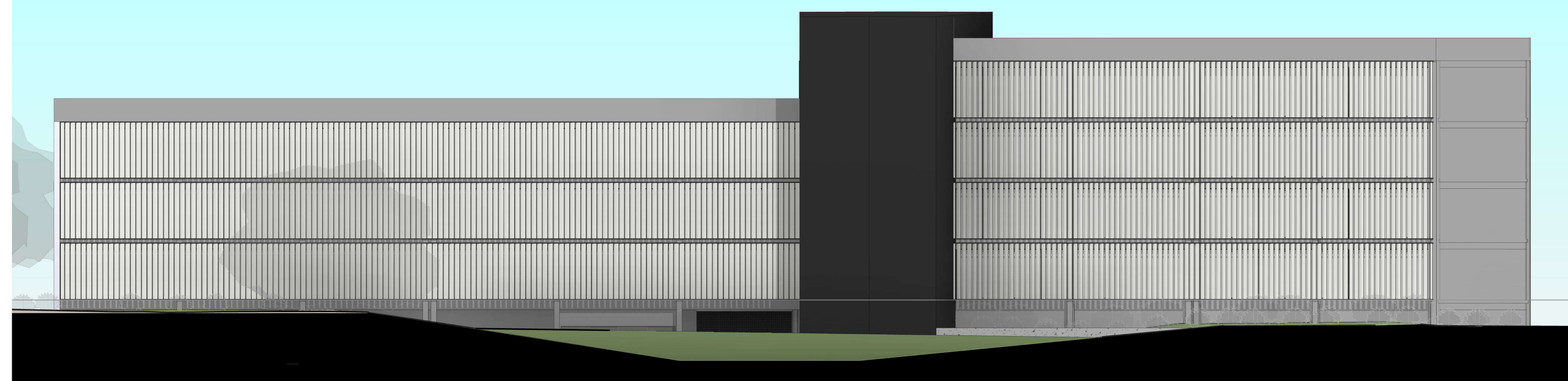




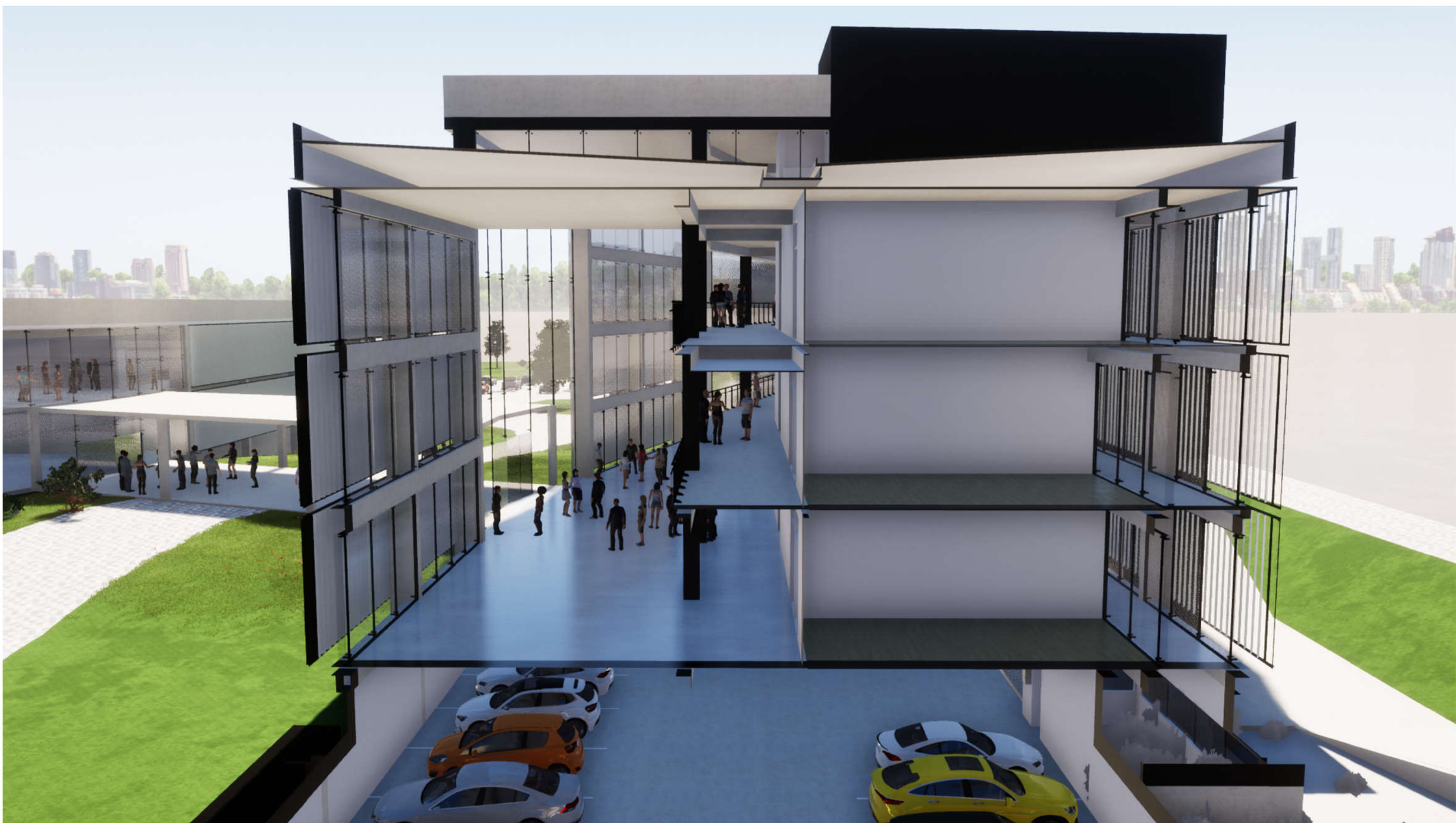
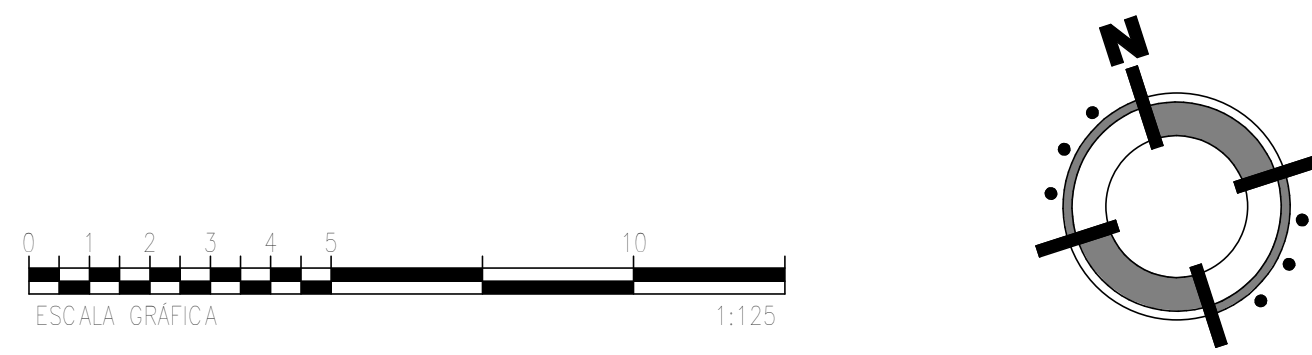
1 **PLANTA BAIXA - 4º PAVIMENTO BLOCO ADMINISTRATIVO**
ESCALA -1 : 125

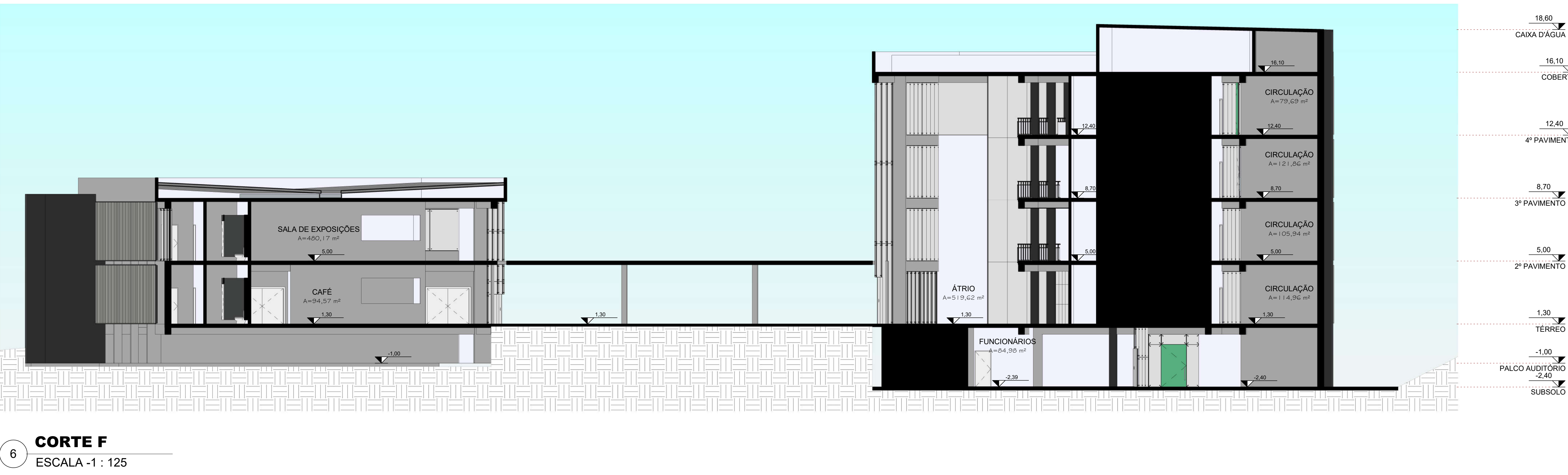
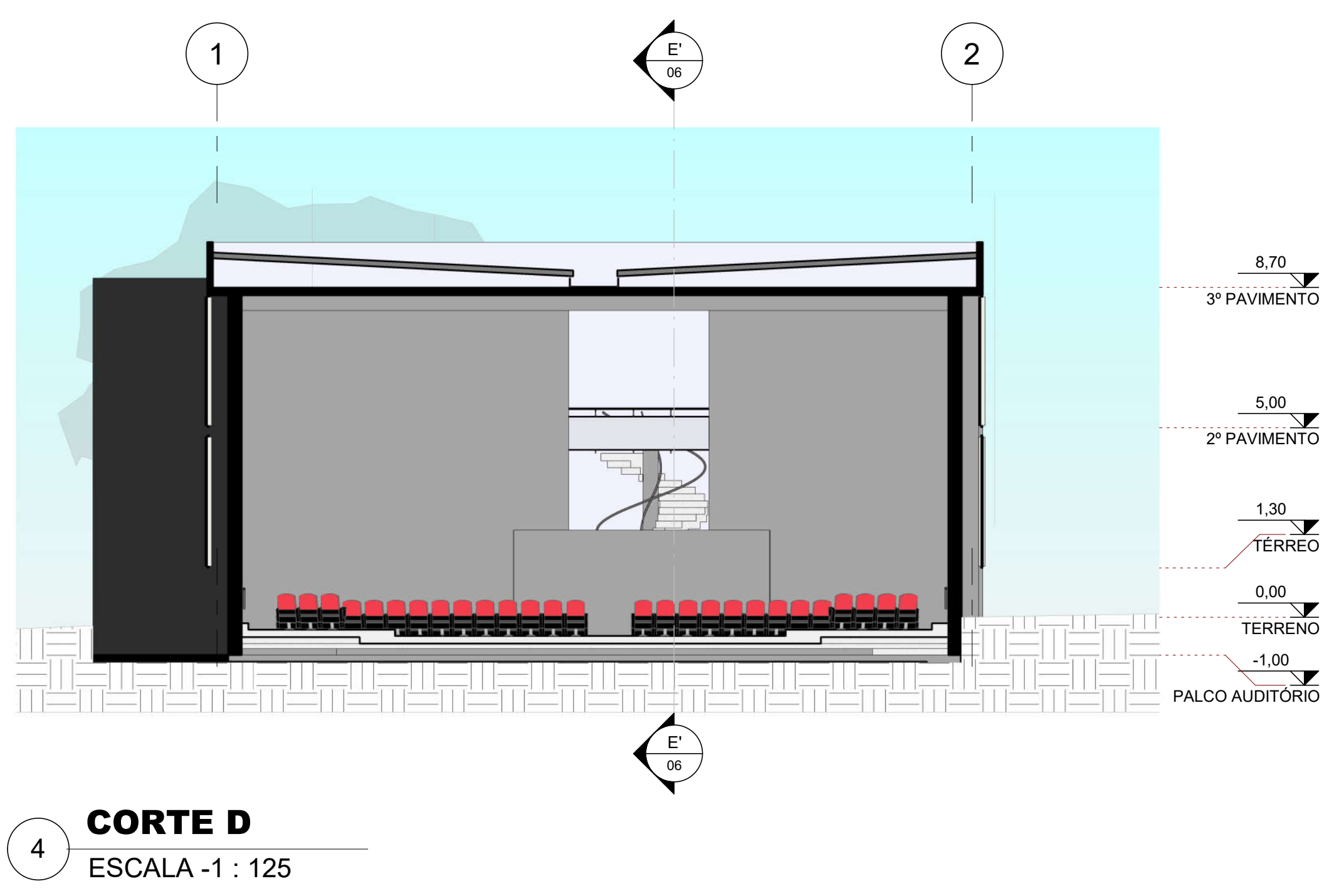
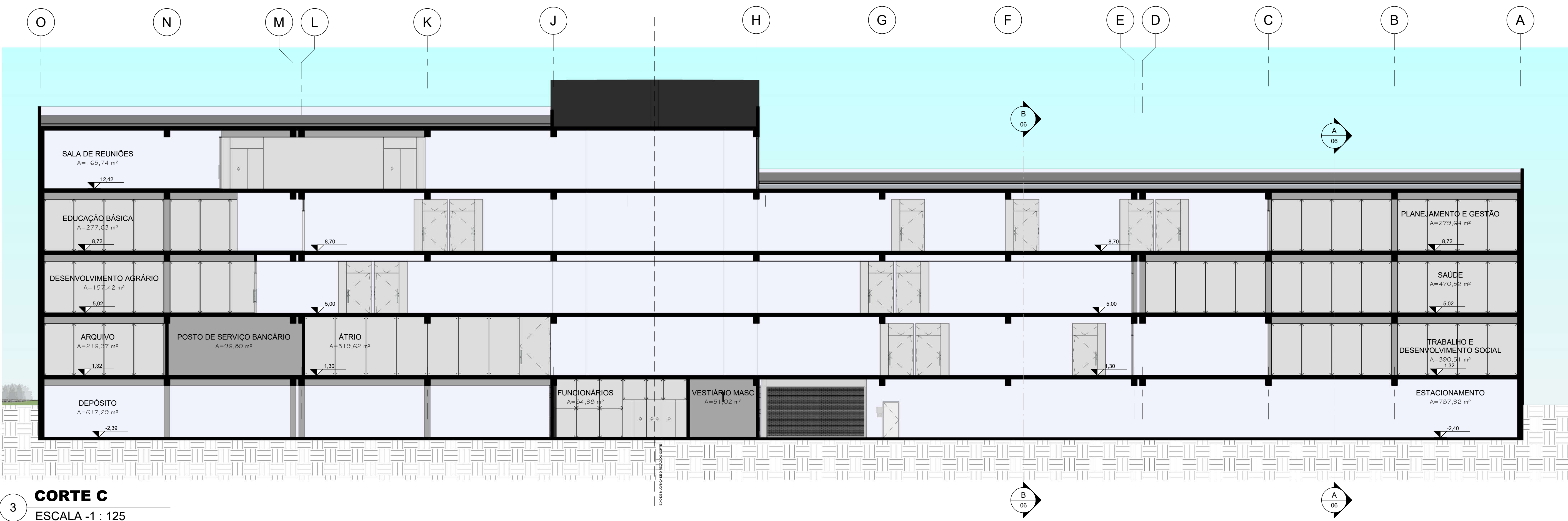
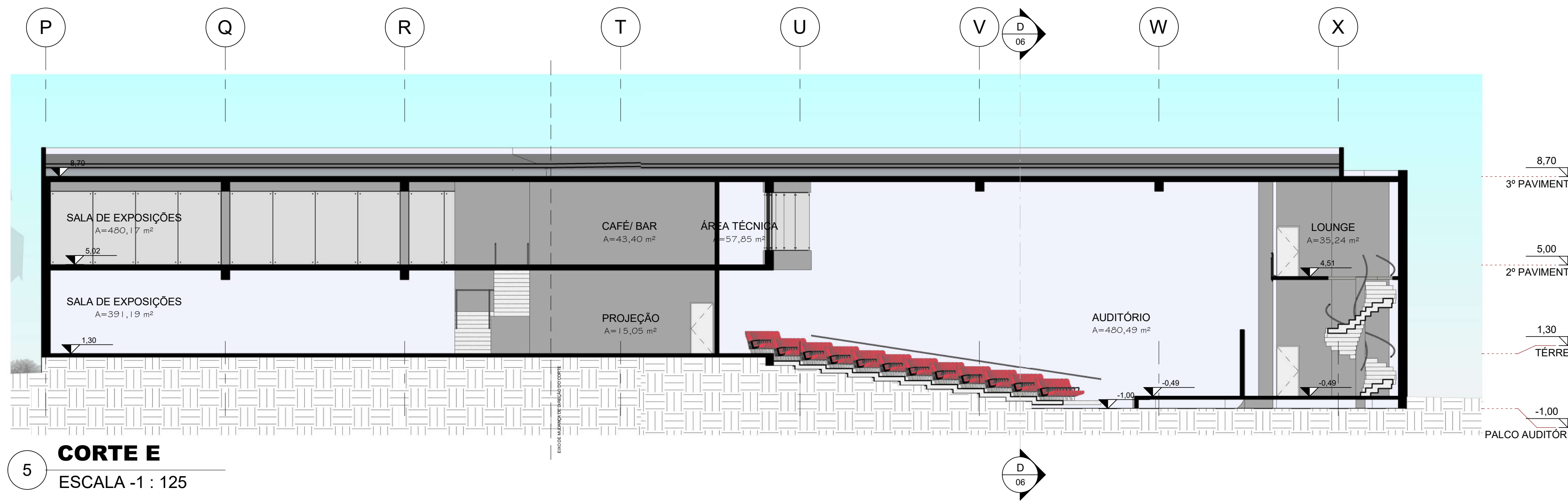
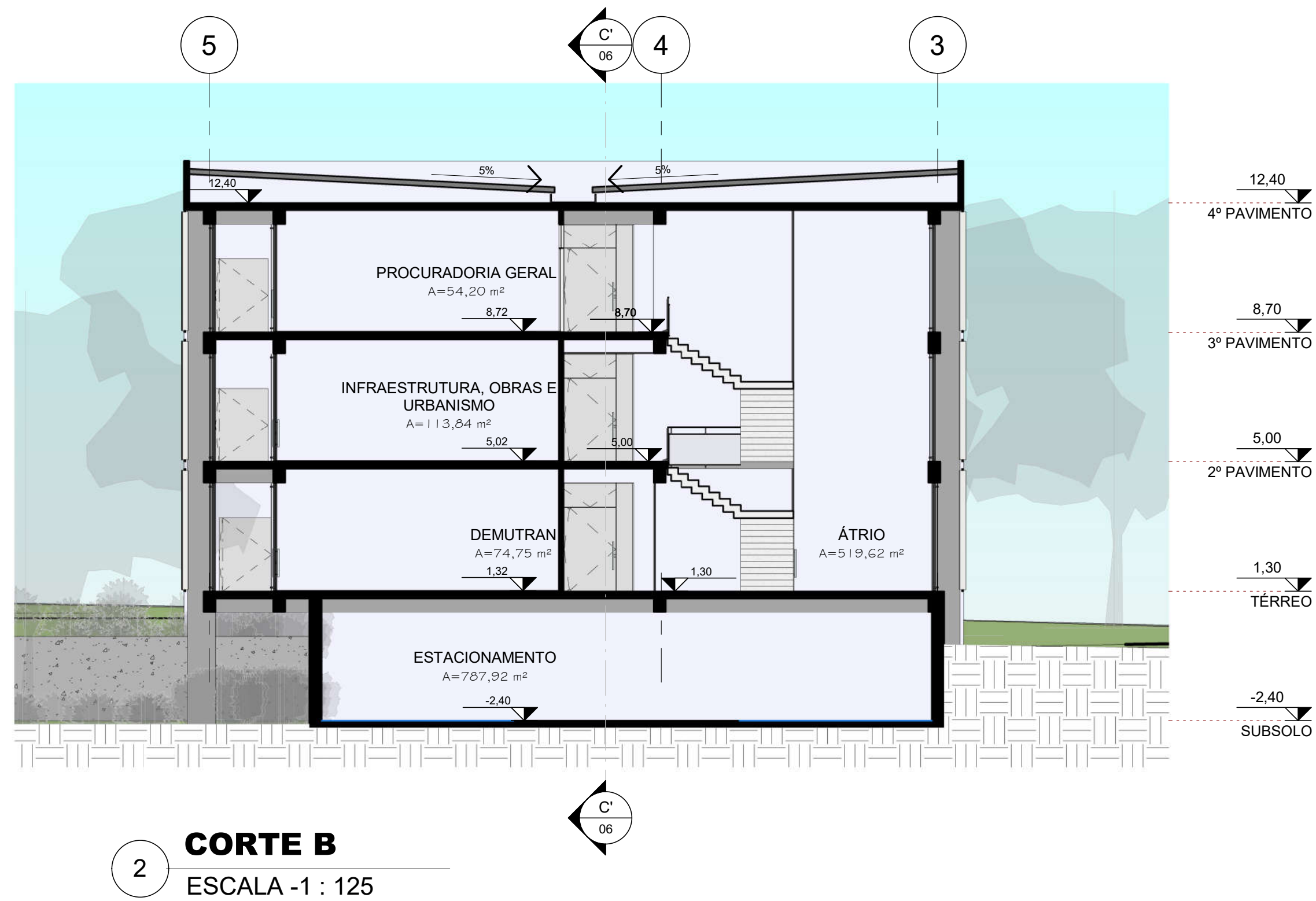
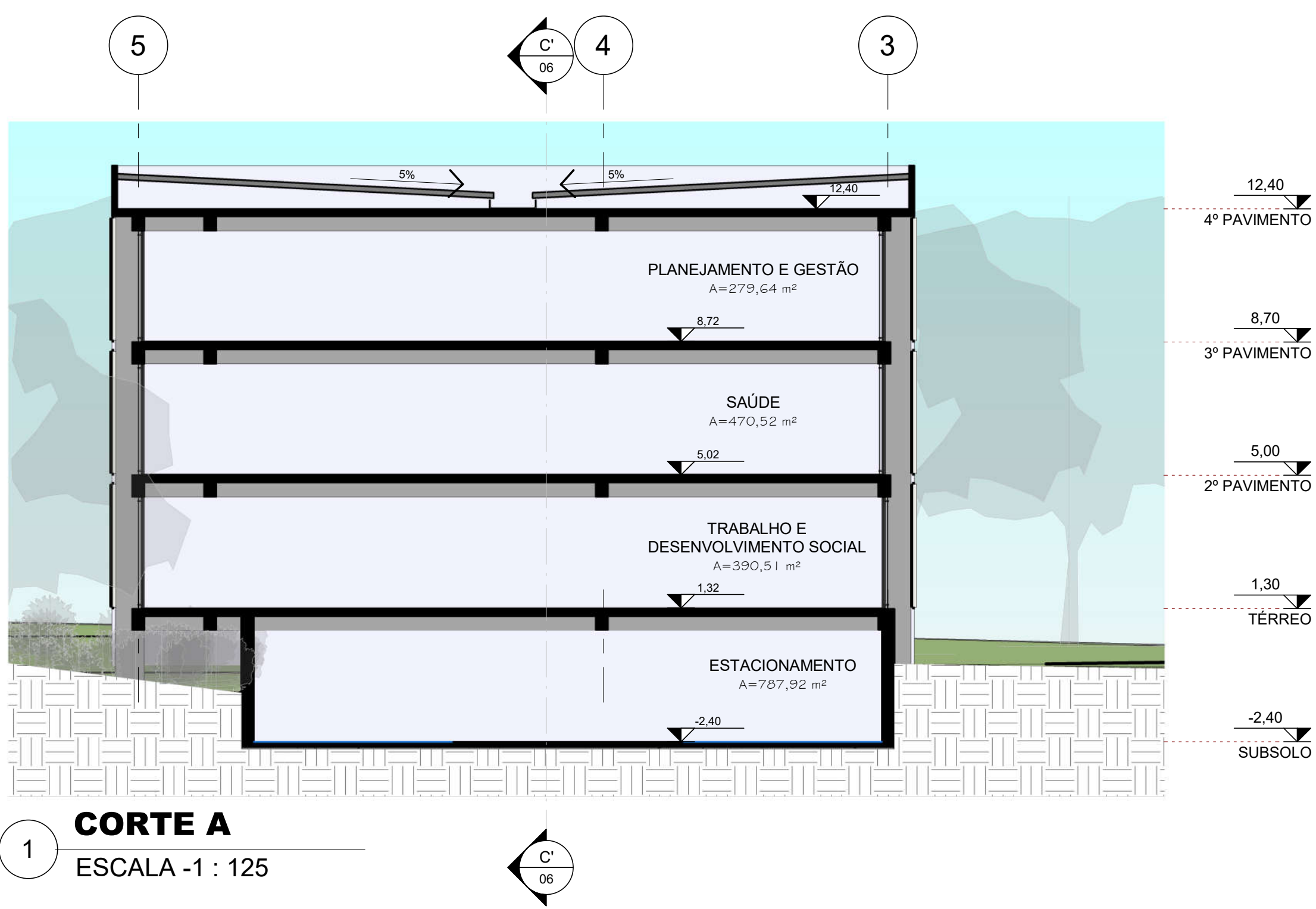


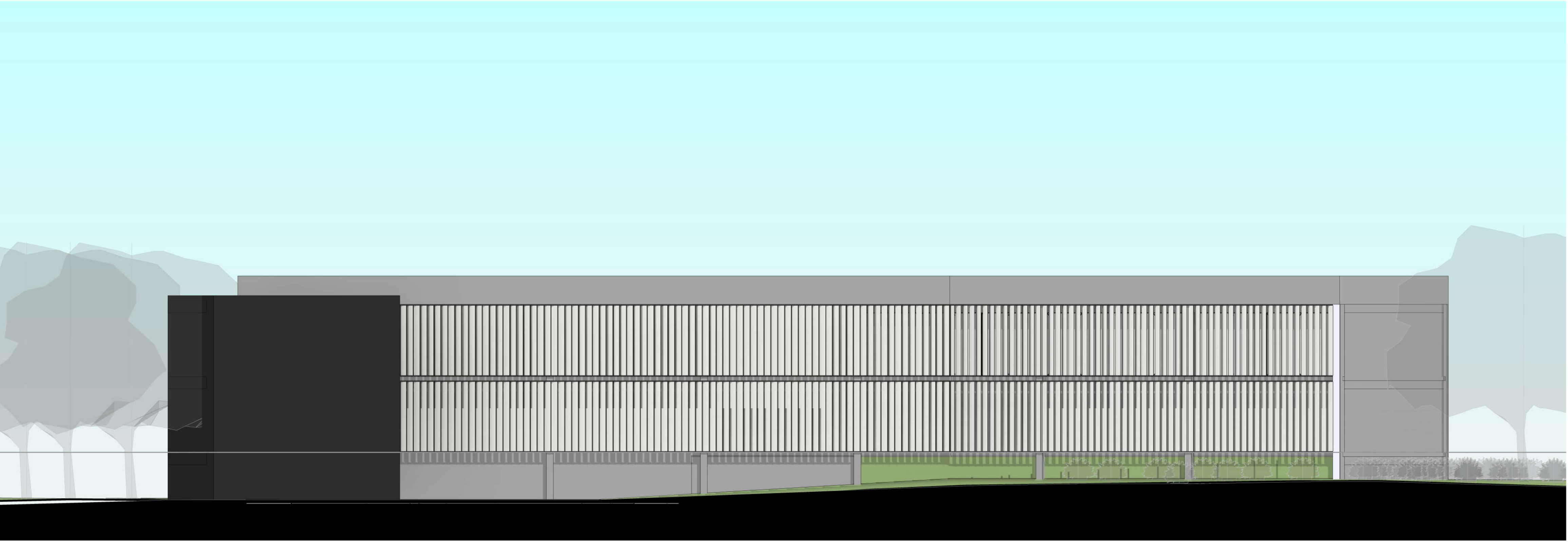
2 **FACHADA NORTE - BLOCO ADMINISTRATIVO**
ESCALA -1 : 125



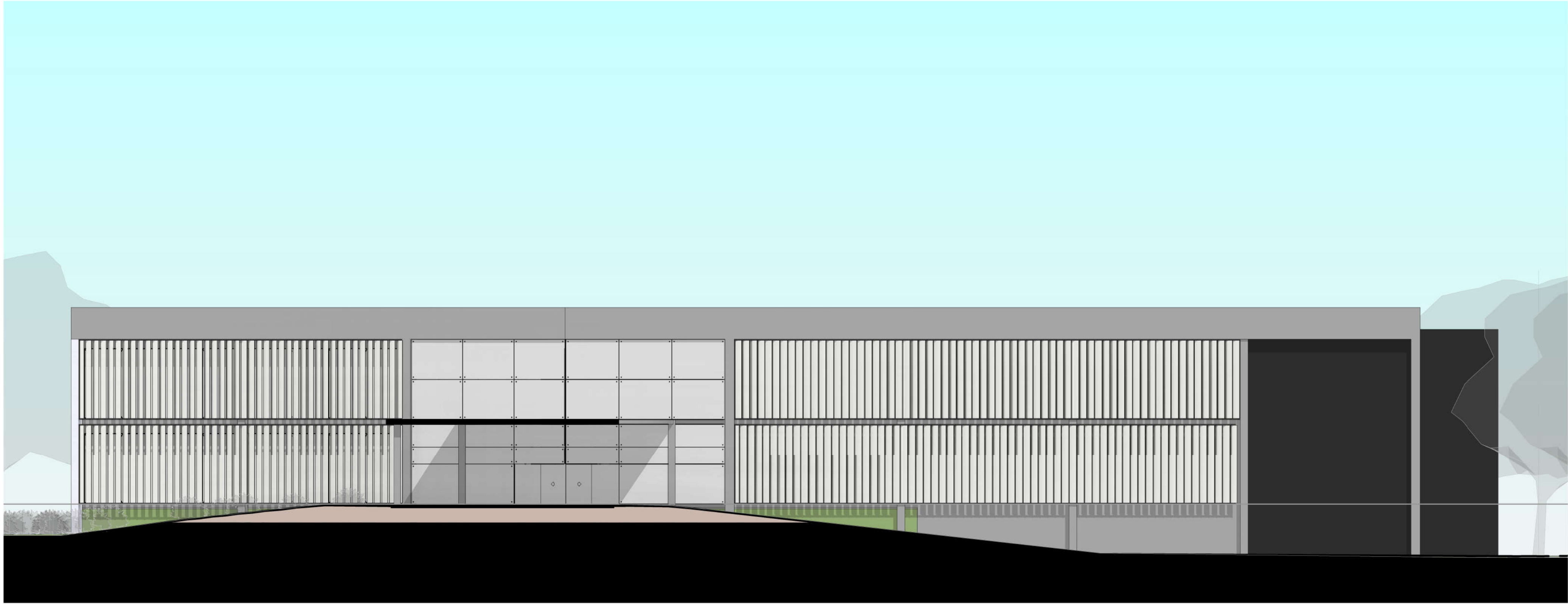
4 **FACHADA SUL - BLOCO ADMINISTRATIVO**
ESCALA -1 : 125







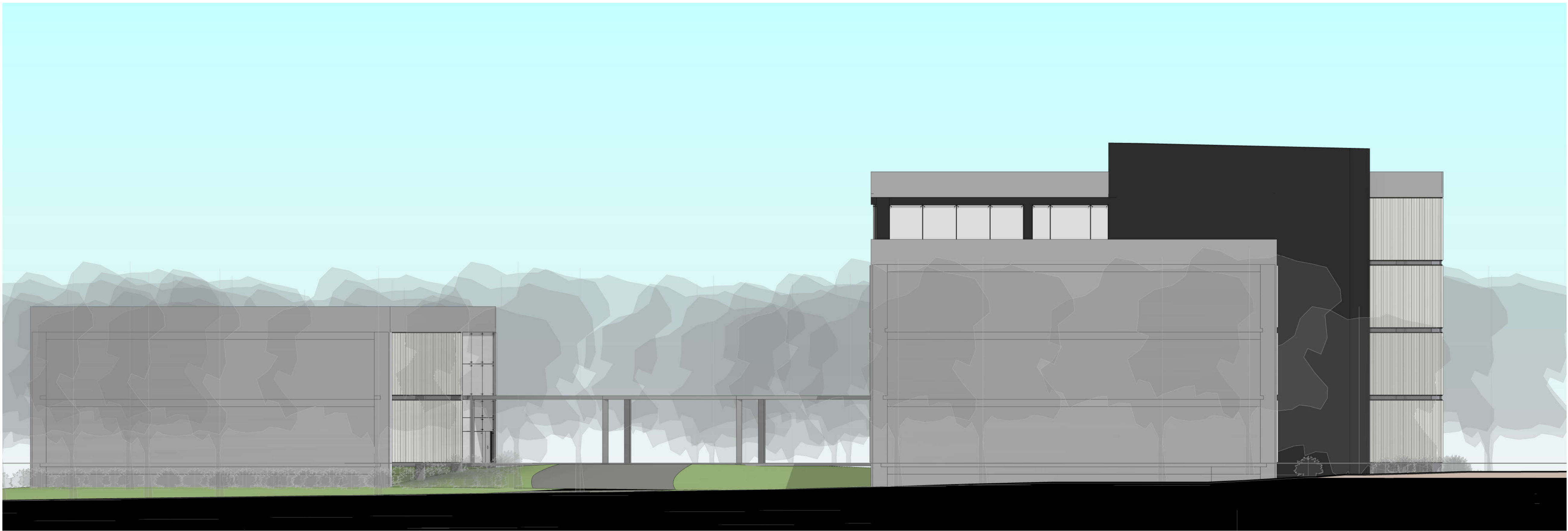
1 **FACHADA NORTE - BLOCO DE EVENTOS**
ESCALA -1 : 125



2 **FACHADA SUL - BLOCO DE EVENTOS**
ESCALA -1 : 125



3 **FACHADA LESTE - COPLEXO ADMINISTRATIVO**
ESCALA -1 : 125



4 **FACHADA OESTE - COMPLEXO ADMINISTRATIVO**
ESCALA -1 : 125

